

Verdadeiro tesouro

O que realmente importa

O que importa

Notas o desprezo.
O abandono te tortura.
Mas o que importa é tua fé.

Ouves a calúnia.
A falsidade te fere.
Mas o que importa é tua verdade.

Assistes à revolta.
A violência te atinge.
Mas o que importa é teu perdão.

Observas o orgulho.
A arrogância te machuca.
Mas o que importa é tua humildade.

Reparas a inveja.
O despeito te constrange.
Mas o importa é tua paz.

O importante não é o que os outros pensam, falam ou fazem contigo.
O que realmente importa é tua atitude.

Bezerra de Menezes

(Psicografia de Antônio Baduy Filho.)

“Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.” – Jesus.

(LUCAS, 12:34.)

Lição para uma vida mais feliz

Adaptado do vídeo *A Valuable Lesson For A Happier Life*, baseado em texto de autoria de Steven Covey.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=SqGRnlXplx0>

Lição para uma vida mais feliz

Certo dia, um professor de filosofia entra para a sala de aula com um copo de café numa das mãos e sua pasta na outra. Tira de dentro de sua pasta um pote vazio, semelhante a um frasco grande de maionese, e o coloca sobre a mesa diante dos alunos.

Ele inicia, então, a aula dizendo:

– Nossa vida neste mundo é tão preciosa quanto fugaz. Nós temos a habilidade de realizar qualquer coisa, verdadeiramente qualquer coisa, se nós usarmos nosso tempo com sabedoria.

Sem demora, o professor enche o pote com bolas de golfe e, em seguida, pergunta aos alunos:

– O pote está cheio?

A o quê os alunos respondem:

– Sim.

Lição para uma vida mais feliz

O professor, então, saca de sua pasta um recipiente com cascalho – pedrinhas menores que as bolas –, despeja o quanto pode dentro do pote e pergunta à classe:

– O pote está cheio, agora?

Intrigados, os alunos respondem:

– Sim.

Imediatamente, o professor tira de sua pasta outro recipiente, agora com areia fina, e despeja dentro do pote, preenchendo os espaços que restavam vazios. Na sequência, volta a questionar os alunos:

– A agora, o pote está cheio?

Convencidos, os alunos afirmam:

– Sim!

Por fim, o professor lança mão do copo de café e derrama o líquido dentro do pote, sob o olhar de curiosidade de uns e risadas discretas de outros alunos.

Lição para uma vida mais feliz

O professor, enfim, esclarece:

– Quero que vocês suponham que esse pote seja a sua vida. As **bolas de golfe** são as coisas essenciais: família, amigos, saúde, tudo o que você ama... Os **cascalhos** são coisas importantes, porém menores: emprego, casa, carro... A **areia** são todas as outras coisas pequenas, até as supérfluas... Veja que, se você colocar a areia primeiro, não terá espaço para as pedras, muito menos para as bolas. O mesmo se aplica à vida! Se você empregar toda sua energia e seu tempo com coisas pequenas, não lhe sobrá tempo ou energia para as coisas que realmente são importantes ou essenciais para você. Por isso, preste atenção nas coisas que são cruciais para sua felicidade, começando pelas bolas de golfe, cuidando do que é essencial. Defina suas prioridades, por que todo o resto é apenas areia...

Lição para uma vida mais feliz

- Nesse instante, um dos alunos ergue a mão e pergunta:
- – Professor, o que representa o café?!
- O docente sorri e responde:
- – Agradeço por perguntar. O café mostra que, não importa o quão cheia sua vida possa parecer estar, sempre há espaço para tomar um café com os amigos!

Os tesouros que o Senhor nos dá

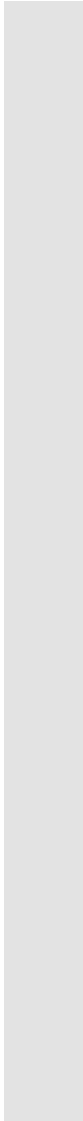

- “O **ouro** é talento com que se pode ampliar o **progresso**.
- O apuro da **inteligência** é recurso de extensão da **cultura**.
- A **escassez** é o processo da aquisição de **nobres qualidades** para quem aprende a servir.
- A **alegria** é fonte de **estímulo**.
- A **dor** para quem se consagra à aceitação construtiva, é capaz de se transformar em manancial de **humildade**.”

(EMMANUEL. *Dinheiro*, cap. 13.)

Os tesouros que o Senhor nos dá

- “Cada qual de nós recebe na herança congênita do pretérito, as possibilidades de serviço que nos caracterizam as tendências no mundo, de acordo com os méritos e necessidades que apresentemos.
- Em razão disso, é indispensável saibamos **aproveitar o tempo**, qual deve o tempo ser utilizado, de vez que os dias correm sobre os dias, até que o Senhor nos tome conta dos créditos, que generosamente nos emprestou.”

(EMMANUEL. *Dinheiro*, cap. 13.)



**Como você tem
aproveitado seu
tempo durante a
quarentena?**

O que fica

- “Habitualmente, atraímos a riqueza e supomos detê-la para sempre, adornando-nos com as facilidades que o ouro proporciona... Um dia, porém, nas fronteiras da morte, somos despojados de todas as posses exteriores e se algo nos fica será simplesmente a plantação das migalhas de amor que houvermos distribuído, creditadas em nosso nome pela alegria, ainda mesmo precária e momentânea, daqueles que nos fizeram a bondade de recebê-las.”

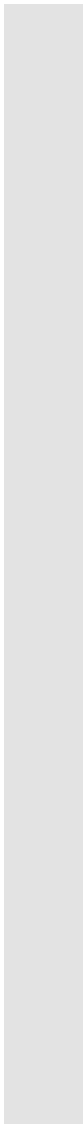
(EMMANUEL. *Livro da Esperança*, cap. 42.)

**Quais ações de
solidariedade
você notou nesse
período?**



Reflexão

Texto de autor desconhecido que começou a circular em março.

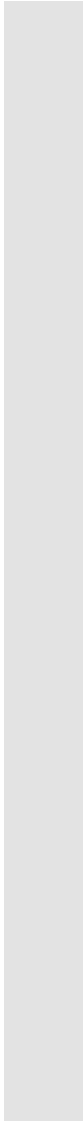



Algo invisível chegou e colocou tudo no lugar.

- De repente o preço dos combustíveis reduziu, a poluição baixou, as pessoas passaram a ter tempo, tanto tempo que nem sabem o que fazer com ele; os pais estão com os filhos em família, o trabalho deixou de ser prioritário, as viagens e o lazer também. De repente silenciosamente voltamos para dentro de nós, entendemos o valor da palavra solidariedade.
- Num instante nos demos conta que estamos todos no mesmo barco, ricos e pobres, que as prateleiras do supermercados estão vazias e os hospitais cheios e que o dinheiro e os seguros de saúde que o dinheiro pagava não têm nenhuma importância, porque os hospitais privados foram os primeiros a fechar.

Algo invisível chegou e colocou tudo no lugar.

- Nas garagens ou nos estacionamentos estão parados igualmente os carros topo de linha e os ferros-velhos simplesmente porque ninguém pode sair.
- Bastaram meia dúzia de dias para que o Universo estabelecesse a igualdade social que se dizia ser impossível de repor.
- O medo invadiu a todos.
- Que ao menos isto sirva para nos darmos conta da vulnerabilidade do ser humano.
- Não se esqueçam: bastou meia dúzia de dias.



**Que Jesus nos
abençoe!**